Inteligência da polícia de Tangará da Serra localiza estuprador foragido há 6 anos

Acusado foi preso no estado do Paraná. Crime aconteceu em 2013

Tangará em Foco

Um foragido da Justiça de Mato Grosso há cerca de 6 anos, acusado de ter cometido o crime de estupro de vulnerável praticado no município de Sapezal, foi preso no estado de Paraná após trabalho integrado realizado entre as Polícias Civis dos dois Estados.

O Núcleo de Inteligência da Polícia Civil de Tangará da Serra, em parceria com a Polícia Civil do Paraná, conseguiu localizar o suspeito vivendo tranquilamente no Paraná.

O procurado, que não teve o nome divulgado, estava com o mandado de prisão preventiva decretado pelo juízo da Vara Única da Comarca de Sapezal, onde ele responde, desde 2013, por crime de violência sexual contra menor de idade, cometido na cidade.

Durante as investigações, os policiais civis de Sapezal, em parceria com o Núcleo de Inteligência de Tangará da Serra, conseguiram identificar o suspeito A.M. morando em Cascavel, no interior paranaense.

Diante das informações, a polícia de Mato Grosso solicitou apoio à do Paraná, que por meio da 15ª Subdivisão Policial de Cascavel, conseguiu abordar o acusado A.M. em frente a sua residência no bairro Julieta Bueno. O suspeito apresentou nome falso, mas foi reconhecido.

Ele foi conduzido à cadeia de Cascavel, onde permanecerá à disposição da Justiça para posterior transferência a Mato Grosso.

Trabalho integrado da Polícia Civil resultou na prisão

JUSTIÇA

Polícia prende criminosos que espancaram homem

Mídia News

Quatro pessoas envolvidas em um crime de homicídio, ocorrido no mês de janeiro em Cuiabá, tiveram mandados de prisão cumpridos pela Polícia Judiciária Civil, na sexta-feira (29). O crime foi praticado a mando de uma facção criminosa como punição às vítimas.

Foram cumpridas ordens de prisão contra os suspeitos, C.A.L.L. e A.S.L., conhecido como "GT", além da prisão preventiva de I.M.R.F.S., de 20 anos, o "Verdinho", identificado como mandante do crime e o mandado de prisão temporária contra, J.S.L.

O crime ocorreu no dia 24 de janeiro, às margens de um rio, no bairro Imperial II, em Cuiabá, tendo como vítima fatal, Weslley da Silva Natividade, de 29 anos e E.A.S. como vítima tentada.

Na ocasião, as vítimas foram espancadas pelos suspeitos, sendo posteriormente socorridas e encaminhadas ao Pronto Socorro de Cuiabá. Weslley não resistiu aos ferimentos e morreu.

Segundo as investigações da DHPP, conduzidas pelo delegado Caio Fernando Alvares de Albuquerque, o crime foi cometido a mando de uma facção criminosa, como punição por um furto a residência cometido pelas vítimas. Apontado como mandante da execução, I.M.R.F.S. estava preso na ocasião e por isso teria acionado os demais suspeitos para aplicarem a punição.

De acordo com o delegado, Caio Albuquerque, as vítimas foram submetidas a um verdadeiro ritual de tortura, sendo agredidas com pauladas, socos, chutes e afogamentos.

CASO DAVI

Mãe e madrasta são espancadas por detentas

O Bom da Notícia

Luana Marques Fernandes, 25 anos e Fabíola Pinheiro Bracelar, de 22 anos, foram transferidas para o Presídio Feminino Ana Maria do Couto May, em Cuiabá. Elas foram recebidas com agressões. Detentas deram socos, chutes e arrancaram parte do cabelo das mulheres.

Elas estão na ala destinada a reeducandas que cometeram crimes semelhantes. Luana e Fabíola eram responsáveis pelos cuidados de Davi Gustavo Marques de Souza, 3 anos, que morreu vítima de espancamento.

TRÁFICO/CORRUPÇÃO DE MENORES

Mais de 10 pessoas são detidas em festa rave com álcool e drogas

G1/MT

Uma festa rave foi interrompida após a Polícia Militar encontrar vários jovens e adolescentes com bebidas alcoólicas e drogas em uma chácara no Bairro Jardim Potiguar, em Várzea Grande nesse sábado, 30. Doze pessoas foram detidas, entre elas, dois adolescentes.

A polícia foi até a chácara após receber uma denúncia anônima. Ao chegar no local, alguns frequentadores da festa tentaram fugir, mas foram abordados, em seguida.

Os responsáveis pela festa foram presos por tráfico e corrupção de menores, já que permitiram a entrada dos adolescentes.

Todos os suspeitos que foram detidos na festa foram encaminhados à Central de Flagrantes para prestar esclarecimentos.

MATO GROSSO

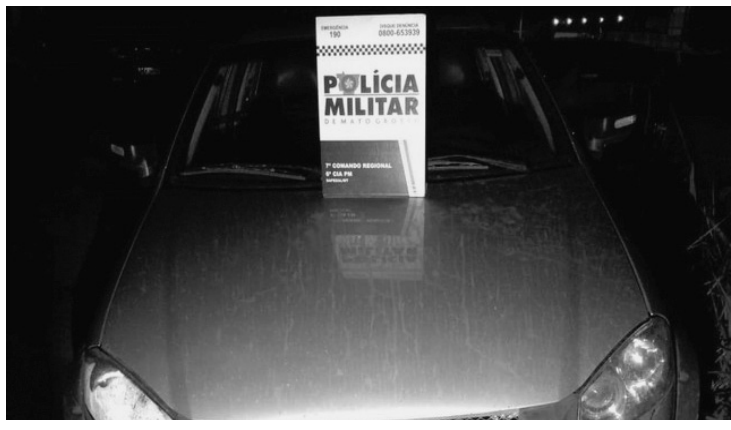
Suspeito de assaltar sítio e fugir levando família como refém se apresenta à polícia

LUCÉLIA ANDRADE / Redação DS

Um jovem de 24 anos suspeito de invadir um sítio, na zona rural de Brasnorte e fugir levando um carro e a família como refém, se apresentou na delegacia de Comodoro e foi preso, nesse sábado, 30.

Segundo a Polícia Civil, o suspeito será encaminhado para audiência de custódia na Justiça. Ainda no dia do crime, uma adolescente de 16 anos, também apontada como suspeita do crime, foi detida. Durante o assalto, o proprietário da chácara conseguiu escapar, entretanto, a mulher e a filha dele, de 1 ano, continuaram em poder dos criminosos.

Os suspeitos seguiram em direção à cidade de Sapezal. Os policiais tentaram cercar os criminosos. Porém, eles não obedeceram à ordem de parada. Houve perseguição. Os suspeitos atiraram contra o carro da polícia e fizeram a criança de escudo.



Carro que foi roubado no sítio em Brasnorte

Em determinado ponto da cidade, o condutor do veículo perdeu o controle. O carro bateu no meio-fio e o pneu estourou. Um dos suspeitos saiu do veículo correndo e apontando uma arma de fogo contra para os policiais. Eles fizeram vários disparos.

O suspeito conseguiu fugir por um matagal. Nesse instante, a comparsa saiu do carro apontando um canivete para o pescoço da criança. Entretanto, segundo os policiais, ao sair do veículo, a suspeita caiu.

A mãe da criança conseguiu tomar o canivete da suspeita e desferiu um golpe contra a mesma. Assim, conseguiu resgatar a criança.

Dentro do veículo, os policiais encontraram uma espingarda e nove cartuchos calibre 28, cinco estavam carregados. Tanto o veículo, quanto arma, munições e o canivete foram entregues à delegacia.